PRONUNCIAMENTOS DA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 87ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 11 de dezembro de 2023.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Boa tarde, vereadores e vereadoras. Sr. presidente, não há Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Tribuna Popular. Instituição GT Parlamentar da Bahia, o Sr. Welber Lopes Santiago Lima, Well Santiago, representante, assuntos inerentes. Está presente? Sr. Welber Lopes Santiago Lima? Não está presente.

Sindseps e Abasa, o Sr. Pedro Barreto Ribeiro, representante.

Por dez minutos, amigo. Pode ficar à vontade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PEDRO BARRETO RIBEIRO (SINDSEPS E ABASA)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Nobre presidente, Srs. vereadores, boa tarde.

É uma honra estar podendo ocupar aqui a Tribuna Popular da Câmara de Salvador, para poder fazer esse apelo, mais uma vez.

Sou representante do sindicato, represento os servidores, mas sou oriundo também da Associação Baiana de Salvamento Aquático, que há mais de 40 anos vem contribuindo com o salvamento aquático da Cidade do Salvador. Nós, como eu, que entrei em 2008 na Prefeitura de Salvador, trazemos conosco um legado, que vem ao longo de mais de 45 anos, o salva-vidas da Salvamar, alguns ainda em atividade. Temos aí uma causa social acoplada ao salvamento aquático, nós trabalhamos com resgate e com socorro, salvamos vidas e a nossa falha impacta na vida de muitas famílias, de muitas pessoas. Então, não podemos falhar, temos que estar preparados para, em uma situação crítica, não

faltar à população, aos nossos visitantes. E, por isso, precisamos da atenção dos senhores, pois eu estou há 15 anos na Prefeitura de Salvador, quando adentrei aqui, ainda tínhamos um suporte em alguns dos mirantes que eram estruturas de concreto, que foram depreciadas e depois retiradas. A nossa área de atuação, que temos uma orla imensa, já atuamos de São Tomé de Paripe à Ipitanga, e hoje estamos encolhidos na região da Orla Atlântica, estamos encolhidos do Jardim de Alah à Ipitanga, mesmo esta Casa aqui já tendo feito inúmeras indicações ao Poder Executivo Municipal para a instalação de postos de Salvamar em São Tomé de Paripe, na Praia da Ribeira, em praias como Cantagalo, que hoje falta a presença do salva-vidas. Temos esse problema histórico com a cidade.

E a estrutura física do Salvamar só definha. Temos disputado os postos de salvamento hoje com moradores de rua, prostituição, tráfico de drogas, problemas tão grandes que muitas vezes o salva-vidas tem que pedir licença ao traficante para poder entrar no posto do serviço dele, de manhã, quando chega. É um problema já conhecido pelo Poder Executivo Municipal, e a gente não vê as efetivas proposituras, a ação, para poder sanar esses problemas. Um problema que também já foi denunciado ao Ministério Público Estadual, ao Ministério Público do Trabalho e, hoje, é uma ação civil pública, também oriunda de uma denúncia de um vereador desta Casa.

Então, eu acho que esta Casa tem um compromisso histórico, tem uma responsabilidade muito grande no que está acontecendo no salvamento aquático de Salvador. Este ano já foram mais de 950 ações do Salvamar, resgates feitos pelo Salvamar. Graças a Deus, conseguimos reduzir o índice alarmante que se deu no ano passado de 16 óbitos, durante o ano, na cidade. Até então temos a notícia de oito óbitos na nossa cidade e alguns desses óbitos se dão justamente na área não vigiada. Hoje, 95% dos afogamentos internacionais estão exatamente onde não se tem salva-vidas. Então, o remédio para o afogamento é um só: é salva-vidas na praia, prevenindo, atuando.

Então, queremos agradecer muito ao senhor ouvidor-geral, a Ouvidoria, que nos deu essa oportunidade, Sr. Augusto Vasconcelos. Queremos agradecer e pedir, encarecidamente, o apoio do Parlamento aqui, da Câmara Municipal de Salvador, para que a gente possa sanar esses problemas. Temos também a solicitação de uma Moção de Apoio à regulamentação da profissão, que nós solicitamos que esta Casa aprove e dirija tanto ao Senado Federal como à Câmara de Deputados, pois nós estamos discutindo isso lá há mais de 15 anos. E a falta de regulamentação da profissão de salva-vidas contribui para as mortes por afogamento acontecerem. As mortes por afogamento são o centro da nossa batalha. Nós lutamos para salvar vidas e por isso pedimos o apoio de vocês.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

É uma súplica. Eu já estive aqui nesta Casa anteriormente, esse assunto não é novo para a maioria dos vereadores que aqui estão. Então pedimos, por favor, a efetiva fiscalização dos senhores nessa pauta porque não é uma coisa para o profissional salva-vidas. O profissional salva-vidas, sem dúvidas, sofre com isso, está sofrendo, está levando esse problema para dentro de casa porque muitas vezes ele tem que contribuir do próprio bolso para poder participar lá. O transporte, o veículo se torna para o salva-vidas muitas vezes um abrigo, por falta de abrigo, por falta de condições.

O salva-vidas hoje disputa sua quentinha com pombos. Quando vai fazer um resgate e retorna, sua quentinha está tomada por pombos, pois sequer tem um espaço adequado para fazer sua alimentação, nem muito menos descanso para fazer sua alimentação. Ou seja, eu estou dizendo aqui que o salva-vidas não tem horário de almoço. Isso não é possível. Um salva-vidas assumir uma praia — ele e um colega dele — e ficar lá com 100% de atenção durante toda a jornada de trabalho, sem sequer uma pausa para almoçar.

Isso está tudo denunciado. O Ministério Público e o Ministério Público do Trabalho já fizeram inúmeras — inúmeras! — fiscalizações com relação a isso. Isso está tudo nos autos de um processo no Tribunal do Trabalho aqui embaixo. Já temos

uns três anos; se arrastou ao longo da pandemia e há uns três ou quatro anos que isso já é uma ação civil pública.

Então a gente pede que os vereadores, por favor, fiscalizem essa pauta e resolvam um problema que ajudará muito a salvar vidas.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Nós que agradecemos, Pedro.

Alguns vereadores se inscreveram para fazer o Comentário. O vereador Arnando Lessa e depois o vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras, primeiro fortalecer e afirmar nosso apoio irrestrito à luta do Salvamar, dos

companheiros que trabalham no dia a dia, em condições hoje melhores que antes.

Quando fui secretário de Serviços Públicos, enfrentei essa situação com muito mais precariedade. Nem uma sede o Salvamar tinha. Conseguimos, está lá o Salvamar naquela estrutura ali de Patamares. Conseguimos, com parcerias com a iniciativa privada, adquirir equipamentos, estrutura mínima para a estrutura do Salvamar.

O transporte dos salva-vidas e dos equipamentos. Situação extremamente precária. Kombis velhas, sem nenhuma manutenção. E conseguimos mais que isso. Conseguimos que pela primeira vez na história do Salvamar um salva-vidas fizesse a gestão. Fazia a gestão do Salvamar, um elemento que conhecia de dentro, da prática do dia a dia, a situação do Salvamento Marítimo.

A vinculação do Salvamar à Semop, à época Sesp, nos possibilitou fazer esse trabalho, esse diálogo. Frequentávamos, fizemos Operação Verão, estrutura. Até bronzeador, até protetor solar o salva-vidas não tinha. Era muito precária a situação realmente àquela época, lá em 2005, 2006.

Passaram-se quase 18 anos e vejo, pela fala aqui do companheiro, que a evolução foi muito pouca. Aconteceu muito pouca coisa. Àquela época nós já encaminhamos, você deve ter entrado no concurso de 2007/2008, que foi um trabalho que nós

iniciamos àquela época. Tinha um nome até meio assim, um nome extremamente atrativo, tanto para o Salvamento Marítimo. A Saeb, a Secretaria de Administração à época, Dr. Café, conosco articulou e fizemos todo trabalho de chamamento. E também os agentes de fiscalização, que também tinham um outro nome. Muita gente de nível superior, muitos profissionais ingressaram, depois souberam que iam trabalhar na fiscalização do comércio informal e desistiram. Mas eu quero me solidarizar, em nome da bancada do PT. Eu faço isso em nome da nossa bancada, do apoio à luta do Salvamento Marítimo, as lutas, a importância que tem.

Agora, é importante dizer que uma parte do problema de falta de apoio foram as barracas de praias. As barracas de praias eram instrumento logístico de apoio. A Salvamar treinava os funcionários das barracas. Existiam lá as boias e as cordas para a primeira ação. Então, essa dificuldade que Salvador... e o vereador Tinoco estará trazendo amanhã um debate aqui, dia 12, sobre a questão do pé de areia, da ação dos ambulantes, do comércio informal nas praias. Mas um dos prejuízos à população, ao banhista, ao turista e ao frequentador das praias foi a falta de articulação entre o Salvamento Marítimo.

E dizer a você, companheiro, que existia um mirante aqui em Salvador, ali em Placaford, que foi requalificado, que virou cartão postal em Paris, cartão postal de uma multinacional em

Paris, tanto era a qualidade daquele mirante. Era um mirante com banheiros, feminino e masculino, com qualidade, com papel higiênico, com — como falava à época — cheirinho do Iguatemi, com toda a estrutura e apoio. Os mirantes que foram construídos por João Durval, no governo João Durval, foram recuperados quase todos, dando não só apoio ao Salvamento Marítimo, como também aos usuários das praias de Salvador. Era uma coisa a ser valorizada. Eu estou dando um exemplo.

A multinacional que fazia a limpeza, a francesa, que fazia a limpeza de Salvador à época utilizou esse mirante e ela mantinha esse mirante como elemento de cartão postal para divulgação do seu ano novo lá na Europa e nos países onde eles operavam. Então, o nosso apoio irrestrito ao Salvamento Marítimo. Como secretário, dei todo o apoio, toda a solidariedade, melhoramos muitas coisas. Infelizmente, pelo que eu estou vendo agora, pouca coisa mudou de lá para cá do ponto de vista da qualidade do serviço e, acima de tudo, da valorização dos trabalhadores do Salvamento Marítimo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador.

Vereador Augusto Vasconcelos, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde. Quero manifestar minha solidariedade à fala aqui de Pedro Barreto, dirigente da Abasa, Associação Baiana de Salvamento Aquático, também dos Sindseps, saudando a diretoria dos Sindseps aqui presente, meus amigos, que compõem essa importante entidade sindical. Registrar que essa pauta dos salva-vidas aqui em Salvador nós tratamos em audiência pública realizada pela Ouvidoria da Câmara Municipal, que contou com a participação, inclusive, do Ministério Público do Trabalho. Na oportunidade tivemos acesso a um diagnóstico dos locais de trabalho dessa categoria e o relato é estarrecedor. O Pedro já ilustrou bem como eles estão trabalhando, em condições precárias.

Salvador é uma das cidades com a maior orla do Brasil. Dentre as capitais, é a que tem a maior orla do país. E é necessário garantir a proteção às vidas. E esses trabalhadores e

trabalhadoras, que se dedicam em condições muitas vezes inóspitas, sem uma devida atenção, principalmente da Prefeitura Municipal, acabam fazendo um esforço tremendo para evitar o afogamento aqui nas praias da capital baiana.

Vale dizer que esses verdadeiros heróis e heroínas estão trabalhando com um déficit de servidores muito alto. Há previsão em lei de que deveriam ter mais de 280 servidores da Salvamar. O número que tem hoje no quadro efetivo é bem inferior e ainda tem uma quantidade de servidores que estão afastados por licença saúde, por outras licenças e que não estão efetivamente no *front* para atender às demandas da população e que neste verão tendem a crescer. Daí a importância de nós olharmos com muita atenção para esta questão da Salvamar.

Inclusive, na votação da Lei Orçamentária Anual, nós temos que discutir bem qual vai ser a destinação orçamentária para assegurar a contratação de novos servidores da Salvamar; para melhorar as condições dos ambientes de trabalho; para assegurar também condições de equipamentos como lanchas, *jet skis*, que são fundamentais para salvamentos nessa orla tão grande da nossa cidade.

Na audiência da Ouvidoria da Câmara, eu escutei relatos de pessoas que têm quase 63 ou 64 anos de idade na linha de frente do salvamento, tendo que percorrer 2km a pé na areia escaldante para poder realizar um salvamento, justamente

porque há falta de pessoal. Então o número, o perímetro abrangido por cada um dos servidores e servidoras que atuam na Salvamar é muito grande. Isso pode ser decisivo para assegurar a vida ou a morte de uma pessoa que está em afogamento. Por isso é importante valorizar essa profissão, que já demonstrou na prática, com inúmeros salvamentos, a sua capacidade técnica e a dedicação desse pessoal. Por isso fica aqui nosso posicionamento, reafirmando nosso compromisso com essa categoria tão importante para proteger a vida de todos os banhistas, soteropolitanos, turistas ou não, que estão aqui frequentando as nossas praias, justamente para assegurar a proteção de crianças, adolescentes, idosos e adultos. Nós sabemos que Salvador tem muitas correntes de retorno e isso tudo traz uma série de complicações, daí a importância de termos mais trabalhadores e trabalhadoras da Salvamar na linha de frente.

Aproveito, presidente, faltando esse pouco tempo, para registrar que tem vários servidores que já deram entrada no pedido de aposentadoria e não tiveram o deferimento, ou sequer a apreciação do Fundo Municipal de Previdência Complementar. Essa questão não atinge apenas a Salvamar, mas na Salvamar é mais delicado ainda, porque a Prefeitura acaba forçando pessoas, muitas vezes com uma idade avançada, já a própria pessoa dizendo que não tem mais condições de estar ali na linha de frente, querendo se aposentar e não consegue, tendo que ir para o

dia a dia das praias da nossa cidade para, justamente, garantir o seu ganha-pão e ajudar a salvar a vida de muitas outras pessoas.

Parabéns à Abasa. Parabéns ao Sindseps. Contem conosco na luta pela valorização dos salva-vidas e das salva-vidas da nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Quero dizer a V.Exa., vereador Augusto, que esse problema de aposentadoria no Fumpres é um problema que tem que ser resolvido. Os servidores da Câmara aqui estão com esse mesmo problema. Pode ter certeza de que a gente tem que resolver isso aí o mais rápido possível. Eu acho que se falta gente para fazer análise desses processos, que seja colocada, para que seja feito isso aí o mais rápido possível.

Vereador Claudio Tinoco, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho nesta discussão da Tribuna Popular por considerar de alta relevância o tema aqui trazido pela Abasa e pelo Sindicato dos Servidores. Quero lembrar, inclusive, que no dia de amanhã, a partir das 9h, no Centro de Cultura da Câmara, estaremos realizando uma audiência pública exatamente para discutir a regulamentação das atividades de comércio nas praias de Salvador. Ainda no dia de ontem, circulava pelas praias de Salvador, na região do Jardim de Alah, conversava com Vilhena, ele que é um dos salva-vidas da nossa cidade. Ele tem — eu acho — 28 anos de tempo de serviço prestados ao município de Salvador nessa atividade. Conheço de perto a precariedade, as dificuldades que tem.

Por outro lado, é preciso a gente trazer aqui dois aspectos. O primeiro, sobre a competência. Para vocês que estão assistindo esta sessão pela TV Câmara e ouviram aqui falar do salvamento nas praias, na orla de Salvador, talvez não percebam — ou não saibam até — que praticamente a metade da orla de cerca de 60km é dividida entre a competência do Corpo de Bombeiros e a competência do Salvamar, a partir do município. Ou seja, tem uma competência estadual e tem uma competência municipal. Salvo engano — e eu não sou nenhum especialista —, do Jardim de Alah até a divisa com Ipitanga, é de competência municipal,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

através do Salvamar. Do Jardim de Alah até a Baía de Todos-os-Santos é de competência do Corpo de Bombeiros, governo do estado.

Verdade que esta divisão de competências acaba confundindo de quem é a responsabilidade, a responsabilidade é de todos nós, que sabemos da importância que tem lidar com as praias de Salvador, com o mar de Salvador.

É claro que a outra questão é em relação àquilo que compete, sobretudo, à União, ao governo federal, que é de competência da Superintendência de Patrimônio da União. Eu, como ex-secretário de Cultura e Turismo, coordenei o projeto de requalificação da orla de Stella Maris, Flamengo e Ipitanga e nós tínhamos naquele projeto novos mirantes com infraestrutura, entre outras coisas, para o salvamento de pessoas nas praias, novos banheiros, sanitários. Infelizmente, depois do licitado e contratado — olhe que muitas audiências públicas ocorreram naquele caso — a SPU simplesmente mandou excluir da execução dos contratos esses novos mirantes na orla de Stella Maris. E assim vem sendo. A SPU...

Aqui eu não estou falando em qualquer governo, cada governo que passou pelo governo federal tem responsabilidade nesta condução. Neste momento quero trazer aqui informações, existe já um projeto para os novos postos avançados aprovado pela SPU a partir da iniciativa da Prefeitura, através da Fundação

Mario Leal Ferreira. E muito em breve nós vamos mudar essa realidade, do ponto de vista da infraestrutura dos postos de salvamento, que são de competência do município.

Vou além: nós temos algumas outras medidas que vão melhorar, Sr. presidente, as condições de trabalho. Entre elas, aquisição de dois novos *jet skis*, dois novos botes, o uso de drones para monitoramento. E é desta forma que a gestão do prefeito Bruno Reis tem tratado, não só investindo na requalificação urbanística da orla de Salvador, que é o caso da orla de Pituaçu, neste momento, assim como a orla de Flamengo, que estão em obra, mas também tendo o cuidado com a vida das pessoas nas praias, sobretudo esses grandes colaboradores do município, que são os agentes de salvamento.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço, vereador Tinoco.

Vereadora Marta, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, a quem quero saudar aqui, a Pedro, que usou aqui a Tribuna para trazer também a situação dos salva-vidas. Isso não é de hoje, como ele bem trouxe aqui, é de muito tempo. Saudar também esse sindicato combativo, Sindseps, que sempre está aqui fiscalizando, acompanhando e apresentando também pautas propositivas, para cada vez mais a gente avançar.

Mas quero aqui reiterar a fala de Pedro. A gente já caminha há algum tempo, desde quando o deputado federal, hoje no Tribunal de Contas do Município, conselheiro, estava em Brasília fazendo também toda essa gestão para a regulamentação da profissão, o deputado, à época, Nelson Pellegrino, hoje conselheiro do TCM. Então, acompanhamos também de perto, é uma pauta que precisa também desta Câmara ter o compromisso, porque, quando regulamenta, é claro que todos esses trabalhadores e trabalhadoras, que no dia a dia, ao longo dos anos, vem buscando.

Mas o que quero debater aqui, Sr. presidente é o que Pedro trouxe nesta tarde, de toda a situação que eles estão vivendo,

situação de precariedade, sem nenhuma condição de dar conta do desafio, num momento desse das temperaturas altíssimas, o calor, as pessoas indo para as praias e todos os trabalhadores e trabalhadoras sem condições.

Então, a gente não pode empurrar esse debate trazido aqui para a competência que for do Corpo de Bombeiros, da SPU. Cada um discute no seu cada qual. O que Pedro trouxe aqui foi o debate da responsabilidade da Prefeitura Municipal de Salvador. E é isso também que nos compete, a gente estar apresentando o quadro de pessoal sem nenhuma condição de trabalho.

Quando a gente acompanha e vê isso, Sr. presidente, a situação desses guerreiros e dessas guerreiras, que fazem de tudo para salvar vidas, mas também comprometendo suas próprias vidas porque não têm as condições adequadas, isso também compromete a vida de vocês.

Por isso que a associação tem feito toda essa caminhada, todo este trabalho. Pedro também vem sempre quando tem as audiências pública dos quadrimestres, ele também está presente e está sempre pautando essa situação dos salva-vidas. Não adianta a gente querer fazer essa grande propaganda como a gente faz, só é a gente olhar onde tem mais execução no município de Salvador: é na comunicação.

A gente não vê a prioridade nem de campanha e nem a priorização para esses trabalhadores e trabalhadoras. Então é

sobre isso que eu trouxe aqui à tarde, reiterando a intervenção aqui de Pedro, que tem todo esse compromisso. É um compromisso coletivo, ele também busca os demais, junto com o sindicato, e trabalha também em rede, com todas as outras associações para fortalecer, cada vez mais, as demandas que ele tem e a sua pauta.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Vereadora, quero pedir a V.Exa. que diga quem vai falar pela oposição. Lessa?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Arnando Lessa vai falar aqui pela oposição. Vejo aqui já, já. Depois vem o governo, eu vejo e converso aqui para ver quem vai ser o próximo ou a próxima.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Tudo bem, vereadora. Então, por cinco minutos, vereador Arnando Lessa.

Há sobre a Mesa a licença do vereador Téo Senna. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Presidente, primeiro parabenizar o colega, companheiro André Fraga, por esse doutorado, qualificando a gestão de vereador nesta Casa, que vai contribuir muito com um debate sobre as questões no meio ambiente e derivados.

Sr. presidente, Srs. vereadores, amanhã nós temos um momento extremamente diferenciado. Nós temos duas audiências públicas no mesmo horário nesta Casa e todas de suma importância. Uma audiência para discutir a questão do comércio informal, ou seja, do pé na areia na questão do verão para os que comercializam e se utilizam das praias para ganhar o pão de cada dia, que, na minha época, chamava empresários da orla. Alguns insistiam em chamar de barraqueiros.

Na realidade, empresários, pessoas que empreendiam, geravam emprego, geravam renda, tinham muita importância. Eu tive nesta semana uma audiência demorada com o superintendente da SPU tratando dessa questão. Estive em Brasília, na quinta-feira, também tratando dessa questão junto ao SPU Nacional. Tenho um algumas informações sobre o que o

governo federal está pensando sobre a gestão costeira, sobre a questão das orlas dos municípios.

Acho que é um debate interessante que o companheiro vereador Claudio Tinoco traz para esta Casa.

E, também, teremos uma audiência sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. E eu tenho todo interesse, porque eu presidi o último Plano Diretor, nesta Casa, em 2015 e 2016, e, pelos meus acertos, na gestão desse plano, eu quero... tive a colaboração do companheiro Leonardo Prates, como o cara que me ajudou a escrever o relatório, relator do Plano Diretor. Portanto, são dois momentos que nós vamos ter que fazer o pingue-pongue, para poder participar dos dois. E isso é ruim, porque desconcentra.

Mas, dizer, Sr. presidente, que é fundamental, quando eu vi do patrimônio da União, estadual, ou seja, do atual superintendente do SPU, na Bahia, e da gestão nacional da SPU, uma luz no fim do túnel. E estamos articulando uma audiência com o Ministério Público Federal, porque toda essa movimentação é preciso que esta Casa e alguns vereadores aqui saibam, que essa discussão, Sr. presidente, não foi da gestão de João Henrique. A capa desse processo, que tem uma liminar do juiz Carlos D'Ávila, foi da gestão de Antônio Imbassahy, de Antônio Imbassahy! Uma denúncia feita por esta Casa, por vereadores desta Casa, com relação a uns problemas de intervenções na orla

e que gerou aquela situação inusitada de 2006 e 2007, com a demolição de 517 barracas em nossa Orla de Salvador, em estágios diversos.

E é preciso, Sr. presidente, que nós possamos dizer com calma e tranquilidade, e eu reconheço que a condução dada pelo prefeito à época, o problema político gerado do enfrentamento com o Ibama, com a Procuradoria Geral da República, com o Ministério Público Federal, com a Justiça Federal, não foi uma boa condução. E tanto é verdade, Srs. e Sras. vereadores, que essa situação permanece até hoje com uma liminar, uma liminar do juiz Carlos D'Ávila, de 2006, prevalece na gestão costeira de Salvador até hoje. Até hoje o processo não foi concluído, até hoje. Portanto, nem grau de recurso é possível atuar nessa situação, nada avança. E a gestão, e eu quero, inclusive, me solidarizar com o prefeito ACM Neto e Bruno Reis, no esforço de tentar intervir, mas o problema hoje depende única e exclusivamente da visão e da posição do juiz federal titular, autor da concessão, da liminar, e o processo até hoje em aberto.

Eu falo isso com tranquilidade de quem foi denunciado, Sr. presidente, pelo Ministério Público Federal, denunciado! Como a denúncia foi ao secretário e ao prefeito, fui à instância própria de defesa e fui absolvido por unanimidade, absolvido, sem nenhuma restrição de todas as denúncias formuladas pelo Ministério Público Federal.

Primeiro, do Ministério Público Estadual, recebi uma carta da promotora Rita Tourinho dizendo que nenhuma irregularidade foi constatada. Eu recebi essa carta com grande alegria do Conselho de Magistratura, me absolvendo, porque na gestão das praias de Salvador, naquele projeto, não tinha um real de dinheiro público. Não tinha um real de dinheiro público, portanto, não tinha competência o Ministério Público Estadual para agir. E, no federal, eu e o prefeito João Henrique fomos absolvidos, porque não cometemos nenhuma agressão, nenhum crime contra o meio ambiente provado. O meu advogado, do escritório de Dr. Augusto Aras, à época, me deu essa alegria de ter essa constatação da Justiça Federal.

Por isso, Sr. presidente, eu acho que, Tinoco, amanhã é um dia de nós começarmos a construir um novo patamar de relação com o juiz Carlos D'Ávila, com o Ministério Público Federal, para distensionar. Não existem derrotados nem vitoriosos, existe a Salvador que carece de um PGI, de um Plano de Gestão Integrada da Orla, que tem toda a boa vontade.

Quero comunicar a V.Exa. que, o doutor, o superintendente não vai poder estar amanhã, mandou uma correspondência, porque estará em uma atividade externa, já pré-agendada. Mas me disse que autorizasse a dizer a V.Exa. que está à disposição para participar desse esforço de distensionar e buscar encontrar

os caminhos para que município, estado e União possam fazer a melhor gestão da orla de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Arnando Lessa.

Vereadora Cris Correia por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 - **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos os colegas aqui presentes, boa tarde ao nosso presidente e a todos os outros colegas vereadores que estão compondo esta Mesa.

Hoje, o que me traz a esta Tribuna é a alegria de estar podendo vivenciar, acompanhar, apoiar direta ou indiretamente todas essas conquistas que a rede municipal de Educação de Salvador vem consolidando.

Hoje, estivemos logo cedo, pela manhã, fazendo a entrega, ao lado do prefeito Bruno Reis, da vice-prefeita Ana Paula, do secretário Thiago Dantas e de toda a equipe da Educação, fazendo a entrega do Centro de Formação de Professores. Uma conquista importantíssima para a qualificação da nossa Educação e da nossa rede.

Esse era um desejo antigo dos professores. A gente, há uns 10, 15 anos, a Cidade do Salvador tinha um espaço de qualificação de professores e que, infelizmente, a gente acabou perdendo esse espaço. Hoje, a gente entrega à rede esse prédio. São três andares com mais de 2000 m² de área construída, onde professores, onde coordenadores pedagógicos, onde gestores escolares, secretárias escolares, enfim, todos os representantes da comunidade escolar podem se reunir e, sobretudo, ocupar aquele espaço para pensar a educação, para planejar a educação e, sobretudo, para celebrar também a educação.

Eu fico muito feliz e estou muito alegre. Chego aqui para compartilhar com vocês o que vem acontecendo na Educação, nesses últimos meses. Só na semana passada, por exemplo, o prefeito deu ordem de serviço para a construção de duas novas escolas numa única semana. Foi uma escola em Paripe e a outra em Arenoso. Na semana que antecedeu, foram mais duas escolas: Dom Avelar e Sussuarana.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E essa tem sido a rotina de uma gestão que está comprometida com a educação das nossas crianças e dos nossos jovens. E eu fico muito feliz de fazer parte, de apoiar esse projeto. Como representante desse segmento, eu fico muito feliz em poder contribuir, efetivamente, para mudar a realidade da Educação de Salvador.

Eu lembro muito bem quando o prefeito Bruno Reis tomou posse em 2020 e no seu discurso de posse ele disse que queria concluir o seu primeiro mandato reconhecido como o prefeito da Educação. E esse, infelizmente, infelizmente mesmo, essa é a bandeira de muitos candidatos e de muitos políticos na sua época de campanha. O discurso de palanque é sempre em defesa da educação e priorizando a educação. Mas a grande frustração minha e da maioria dos cidadãos soteropolitanos, baianos e brasileiros, é que esse discurso de palanque geralmente não se efetiva.

Mas, agora, a gente tem a alegria de ver um discurso de palanque se efetivar, se transformar em realidade. A Educação de Salvador está fazendo grandes conquistas, está evoluindo, está na direção certa e eu tenho certeza, absoluta, de que o prefeito Bruno Reis vai continuar trabalhando para que esse ritmo e, sobretudo, para que a qualidade da Educação de Salvador se mantenha e se eleve.

Parabéns, prefeito Bruno Reis, parabéns, Thiago Dantas, parabéns a cada professor, parabéns a cada gestor, a cada secretário escolar, coordenador pedagógico, parabéns a cada um que integra, no chão da escola, a comunidade escolar e faz essa educação acontecer de verdade.

Então, parabéns a toda a equipe da Educação. Conte com Cris, como sempre. É isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Cris Correia.

Vereador Randerson por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente Carlos Muniz; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras; boa tarde, imprensa, colaboradores

desta Casa; boa tarde, povo de Salvador que nos vê através da TV Câmara e da Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo esta Tribuna aqui para fazer dois registros importantes. Um, eu vou começar na área do esporte. No último dia 1º de dezembro, fizemos, em parceria com a Sociedade Desportiva Juazeirense, time que vem orgulhando os baianos, especialmente da região norte do estado, uma parceria e uma peneira, uma avaliação seletiva lá no bairro da Mata Escura, onde foram organizados mais de cinco projetos de escolinha de futebol, com cerca de 150 garotos, de 14 a 17 anos, querendo ter a oportunidade de ser jogador profissional de futebol.

E eu quero aqui agradecer a todas as lideranças que coordenaram nosso trabalho, lá na Mata Escura: meu amigo Emerson, meu amigo B9, meu amigo Daniel, Fabinho, toda a galera, lá da Mata Escura, queria aqui agradecer de carinho e coração. Agradecer ao presidente do clube, o deputado estadual Roberto Carlos, que permitiu que a gente utilizasse a marca da Juazeirense para que pudesse fazer essas avaliações. E é o que eu falo sempre: pode ser que não saia um jogador profissional, Sr. presidente, mas, eu tenho certeza de que o trabalho social que aqueles garotos e aquelas garotas que ali estão fazendo sua avaliação vão ser os profissionais com sua profissão digna para sustentar sua família, para respeitar os pais, para respeitar o cidadão.

Então, isso a gente faz, claro, vendo o lado do esporte, mas, também, do lado social dessa garotada aqui de Salvador, dando a oportunidade. Grandes clubes, infelizmente, que nós temos aqui na capital, às vezes, não dão essa oportunidade. Então, a Juazeirense vem para ocupar essa lacuna de dar oportunidade a jovens, a garotos de 14 a 17 anos de nossa capital.

Então, queria aqui registrar esse momento tão especial. Lá foram mais de 150 garotos, repito aqui, 150 garotos que têm o sonho de ser jogador profissional de futebol. E nós estamos em parceria com a Juazeirense, dando essa oportunidade.

Então, agradecer ao deputado Roberto Carlos, que é o presidente do clube, agradecer à comissão técnica que foi lá avaliar os garotos e, quem sabe, daqui a uns dias nós vamos ver vários garotos em grandes clubes do futebol brasileiro, do futebol europeu, dando orgulho aos baianos, dando orgulho à nossa capital.

Mas, eu queria, também, Sr. presidente, aproveitando a oportunidade e o tempo, hoje, pela manhã, eu participei de um grande encontro de segurança veicular de GNV, realizado pelo Detran-Bahia, sob a coordenação do seu diretor-geral, Rodrigo Pimentel, em parceria com o Ibametro, Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade, que foi representado pelo seu diretor-geral, Thales Dourado, e a Bahiagás, que foi representada pela Patrícia Franco, que lá representou tão bem a Bahiagás.

Um evento muito importante, onde discutimos a maneira de fiscalização desse item tão importante e que leva tanta segurança para o cidadão quando for instalar o seu *kit* de GNV, principalmente quando a gente fala de taxistas, de motoristas de aplicativo, que utilizam muito o *kit* GNV. Infelizmente, nós temos hoje uma regulamentação para fiscalizar quando for abastecer esse tipo de veículo, mas nós temos oficinas credenciadas pelo Inmetro, que fazem esse trabalho de avaliação.

Então, aqui, eu queria parabenizar toda a condução desse evento. Foi agora pela manhã, lá no Stiep. Participei, eu que provoquei essa reunião há pouco mais de 30 dias por entender a necessidade da nossa população, do cidadão e da cidadã. Quando for adquirir esse *kit* GNV, que adquira em oficinas credenciadas pelo Inmetro, que vai levar segurança não só para você, o condutor do veículo, mas também para a sua família, mas também para aqueles que vão ali abastecer o seu veículo. Então, muito importante, quando for abastecer, quando for instalar o *kit,* que instalem em empresas credenciadas pelo Inmetro.

Então, são esses dois registros, Sr. presidente. Queria agradecer mais uma vez aí a oportunidade. Dizer que o vereador Randerson Leal está aqui trabalhando atento à questão da segurança do nosso cidadão e, principalmente, à questão do esporte aqui de nossa capital.

Muito obrigado. Boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson.

Vereador Leandro Guerrilha por cinco minutos. Depois de Leandro Guerrilha é V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente.

Toda honra e glória dada ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Sr. presidente, o que me traz aqui, nesta tarde, é para fazer um registro sobre o bairro do Saboeiro e o bairro do Cabula. Neste final de semana, tivemos um evento muito importante para o comércio local, e eu quero trazer aqui um agradecimento pelo 2º Feirart no Saboeiro, onde as mulheres, os homens, as crianças, todas as pessoas daquela comunidade se reúnem, uma vez por

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mês, para mostrar os talentos, para mostrar os trabalhos feitos à mão, pelo trabalho feito por toda a comunidade.

Por isso, eu quero aqui parabenizar a todos os meus amigos lá do Saboeiro pelo 2º Feirart. Tivemos o Bingo Solidário, tivemos muitas manifestações culturais, religiosas, esporte, e ainda apresentação de jiu-jitsu. Na oportunidade, eu quero mandar um abraço muito especial aos amigos da Base 65 de Jiu-jítsu, que conferiu a este vereador aqui — representando a Câmara Municipal — o Amigo da Comunidade Base 65 mandou para a gente esta medalha e também esse certificado, Amigo do Jiu-jítsu do Cabula.

Quero parabenizar e agradecer a todos os meus amigos daquela região, principalmente no Cabula, onde tem também o Funcional da Família. Esse Funcional da Família, Sr. presidente, é onde reúne todas as mulheres, os idosos, as idosas, as crianças para, três vezes por semana, de forma gratuita, trocando por quilo de alimento não perecível, dando-lhes oportunidade de poder se exercitar na comunidade e nas associações.

Então, para este vereador que tem a preocupação com as famílias, não só com a saúde física, também com a saúde mental, a gente fica muito feliz em poder ofertar a essas pessoas, Sr. presidente, a oportunidade de se exercitar, se reunir e poder — exatamente, lógico — trazer uma melhora para o corpo e para a mente.

Então, eu quero mandar um abraço muito especial à minha amiga Lara, do Toque Caseiro; Hina, da Villa Doze; Nice, da Delícia Gourmet; Carlos, do Kipão Alho; Rosana, da Quitanda di Roça; Jil, da JL Moda Intima; Sandro, da Nanu Camisa; Patricia, da Martins Variedades; Isabela, da Belinha Modas; Andrea, da AR MDF; Carol, da Cia do Aroma; Joanilda, da Jogê Cosméticos; Gil, da Gil Modas; Idaline, que faz tranças, da Idaline Divas; Nelma, do Bazar da Nel; Valdira, da Dira Variedades; Graça, da Graça e Arte; Keila, da Phyto Terapia; Leia, da Leia Paletes; Flavia, do Puripoca Pipoca; Lila, do Meu Pijamex; Jose, do Toque Especial; Rosangela, do Bazar do Lar; a Claudia, da Claudia Glasses.

Um abraço a todas as amigas empreendedoras. Dizer que no mês que vem teremos, mais uma vez, a 3ª Edição do Feirart, lá no Saboeiro, ao lado da Associação dos Moradores do Saboeiro, que fica ali no Frangal, dando esse apoio a toda a comunidade. Também, um abraço especial a meu amigo Paulo, professor Paulo, da Base 65. Agradecer por este reconhecimento à Câmara dos Vereadores, na representação deste vereador.

E também, Sr. presidente, agradecer mais uma vez, ainda falando da região de Narandiba, ainda falando da região do Saboeiro, ao prefeito Bruno Reis, porque as obras estão a todo vapor, na Silveira Martins, na Edgard Santos e em Narandiba, toda a recuperação do passeio, toda requalificação daquela área através da Prefeitura Municipal de Salvador, bem como a

restauração e recuperação do monumento Roberto Santos, aquele monumento ali que representa muito bem o Edgar Santos, chamado Cabeção, que representa muito bem a nossa região lá no Cabula.

Portanto, dando mais dignidade, dando mais segurança, todo o passeio será recuperado, as árvores serão podadas, o trânsito será melhorado, os passeios serão completamente recuperados, com acessibilidade, com piso tátil, com tudo que merece para dar uma melhor mobilidade, tanto para o transporte, quanto para as pessoas que moram naquela região.

Mais uma vez, o prefeito Bruno Reis mostrando que se preocupa na cidade como um todo, não só lá em Pituaçu; não só na Boca do Rio; no Costa Azul; não só no Subúrbio Ferroviário; não só no Engenho Velho da Federação; não só na Vila Alex, onde tem o Morar Melhor; não só lá na Baixinha do São Gonçalo, onde também tem o Morar Melhor; como também na Silveira Martins e Edgar Santos, levando obras e presente em todos os lugares da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Leandro.

Vereador Alexandre Aleluia, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, nobres colegas, todos que nos acompanham na TV Câmara e nos veículos de imprensa.

Venho aqui na Tribuna, para expressar minha total preocupação a respeito de um projeto de lei. Projeto de Lei nº 188/2023, que pretende, que propõe, na verdade, trocar o nome da Praça Visconde de Cairu para a Praça Maria Felipa.

Muita preocupação a respeito disso. Visconde de Cairu é um intelectual soteropolitano, da tradição da nossa cidade, e uma mudança drástica dessa seria um prejuízo irreparável para nossa cidade. Inclusive, sou um admirador, tenho até uma medalha, uma honraria, aprovada já no Regimento da Casa, que é a honraria Medalha Visconde de Cairu, hoje, aqui, na Câmara

Municipal, destinada para personalidades da cidade que tenham apreço à liberdade econômica, à liberdade dos indivíduos.

E quem foi o Visconde de Cairu? Nada mais, nada menos, que um homem que instituiu a liberdade dos portos no Brasil, abriu nossos portos. Homem que revogou uma lei cruel que tínhamos no nosso país, que era a proibição de manufaturas produzidas aqui em nosso território. Ele, além de tudo, foi um difusor de ideias conservadoras e liberais no nosso país. Ele traduziu escritos de Edmund Burke, o irlandês, pai do conservadorismo, de Adam Smith. Então, ele foi um grande intelectual, que não merece ser extirpado. E vejo que a condução, próxima da destruição, deste tipo de pensamento, será até destruir a estátua que temos ali na praça.

Salvador tem que reagir contra isso, até postei nas minhas redes sociais e vi um massivo apoio, aliás um massivo repúdio a este projeto, e nossa Casa tem que estar atenta, para não deixar que o nome de uma pessoa como Visconde de Cairu seja retirado, literalmente retirado, da nossa história.

Sou contra, serei contra na Comissão de Constituição e Justiça, na Comissão de Planejamento Urbano, e aqui, caso venha para o Plenário, espero muito que os vereadores se atentem a esse projeto, perigosíssimo para nossa cidade e para nossa história.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço, vereador Alexandre Aleluia.

Vereadora Laina, quem irá falar pela líder de oposição? V. Exa.?

Por cinco minutos, vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todas as pessoas que nos assistem e nos ouvem, todas, todos e todes. Eu ia comentar sobre outra coisa, mas é isso. Fui muito provocada a falar sobre isso também. Quero começar minha fala trazendo que ontem a gente teve uma caminhada muito potente, na Barra, enfim, onde a gente conseguiu povoar aquele território com muito arco-íris, com muita diversidade.

Foi a primeira caminhada lésbica de Salvador, onde eu tive a honra de ser madrinha e tenho muito orgulho disso porque essa trajetória nos traz não só a representatividade, a voz, mas nos traz também a responsabilidade de ocupar esse espaço como a única parlamentar lésbica e fazer luta por mais políticas públicas para nós. Isso tem a ver não só com representatividade, mas sobre lugar de fala e sobre as nossas histórias e trajetórias.

Quero também falar, presidente, que nós enviamos, enviei também para o líder do governo, Kiki, enviei também para a assessoria da liderança dos independentes, os projetos da oposição, da bancada de oposição, para serem votados ainda este ano, é o que a gente espera.

A gente entende que esta Casa tem um papel fundamental na aprovação de projetos que visam a melhoria para Salvador, e nós, que somos parlamentares e somos legisladoras e legisladores, precisamos garantir também como prioridade, como urgência e como interesse para a Cidade do Salvador os projetos que são enumerados pela oposição.

Já socializamos com as duas lideranças, não só entre nós, da bancada de oposição, mas já socializamos para que esses projetos sejam votados e sejam tratados como algo que é prioritário, entendendo a cidade que a gente acredita ser uma cidade que é plural, mas também esta Casa do Parlamento, que é uma Casa diversa e que visa tratar sobre temas que também são

diversos na luta por direitos humanos e por mais lutas por direitos.

Então os projetos versam sobre o combate à violência contra a mulher, ao racismo, ao resgate da história do povo de Salvador, mas também sobre o transporte público, sobre melhorias, que são fundamentais para a gente pensar a Salvador que a gente quer.

Eu quero encerrar minha fala trazendo algo que para nós é muito forte. Eu sou uma menina preta que fui criada sem nenhuma referência na história sobre outras mulheres negras que me representavam. As novelas e a TV sempre mostraram pessoas negras sendo tratadas como escravas ou como serviçais.

Trazer a história de Maria Felipa é trazer a história de um povo que foi apagado durante muito tempo. A gente não está aqui para dizer sobre a importância do que é esse nosso território diverso. A gente precisa falar dessa dita Salvador capital afro, dessa dita Salvador preta, dessa dita Salvador que tem como prioridade combater o racismo.

Resgatar a história é fazer com que a minha filha, que tem 10 anos, tenha a possibilidade de conhecer quem é Maria Felipa na sua escola, a partir do Bicentenário da Independência, mas também a partir da história de mulheres negras que vieram antes de mim e que estão fazendo luta e resistência.

Maria Felipa é a verdadeira resistência da mulher preta desta cidade. Mas, acima de tudo, da luta pela independência da Bahia e do Brasil. Ela não é qualquer mulher, ela não é qualquer imagem e é importante que a gente registre que aquele monumento que foi colocado foi colocado pela Prefeitura de Salvador.

É muito importante que a gente traga o resgate à história, mas que não, não dá para dizer que transformar aquela praça na praça Maria Felipa é algo que é desrespeitoso. Desrespeitoso são os anos de escravidão, de escravização dos nossos corpos. Mas, acima de tudo, o que é assustador, violento e perverso é perceber que o racismo continua tocando os nossos corpos de forma ainda mais violenta, seja pela violência policial, seja pela ausência de políticas públicas, seja pela ausência do que a gente votou recentemente. Sobre saneamento básico para as comunidades pretas. Mas, acima de tudo, não, não nos apague a história.

Falar de Maria Felipe é falar da referência que nós precisamos ter enquanto meninas pretas, que não tivemos, na escola, a possibilidade de conhecer outras mulheres pretas extremamente insubmissas, como Maria Felipa, que montou estratégia contra os colonizadores. Não foi aceita pelo estado, mas ela não deixou de lutar, como todas nós mulheres pretas, que lutamos nas nossas periferias contra o extermínio da juventude negra, contra o encarceramento em massa.

A gente vai seguir lutando por Praça Maria Felipa, por Prêmio Maria Filipa e por Maria Filipa nas nossas histórias e também no livro didático. Que a gente entenda que os nossos passos vêm de muito longe e a gente não vai parar de caminhar, gritar e lutar por mais resistência e por mais história.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Kiki Bispo, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, nosso povo soteropolitano que nos assiste através da TV Câmara.

Sr. presidente, estamos chegando ao final do ano e, pegando aqui um gancho da fala da líder da oposição, vereadora Laina, eu quero aqui me colocar à disposição. V.Exa. que há poucos instantes fez um pedido direto, para que pudéssemos

fechar o ano com chave de ouro, que pudéssemos votar os projetos de lei de autoria dos vereadores, eu quero, enquanto líder do governo, me colocar à disposição, veadora Marta, para que possamos criar uma dinâmica.

Sabemos que o tempo é curto, o final dos trabalhos legislativos já está por vir, mas, eu acredito que, com boa vontade e com muito diálogo, nós vamos avançar nessa pauta, até mesmo porque, presidente, V.Exa. encerra os trabalhos este ano, com certeza, com o maior número de projetos de leis aprovado pelos vereadores, e vamos manter essa marca no término dos trabalhos legislativos. Portanto, quero me colocar à disposição.

Vereadores que já tiverem projetos aprovados nas comissões, por favor, encaminhem para A nossa assessoria, para que possamos, nesse curto espaço de tempo, fazer esse filtro e fazer uma Ordem do Dia, quem sabe, contando com o apoio de todos, que possamos encerrar os trabalhos legislativos, salve engano, no dia 18 ou dia 20, a depender da dinâmica das comissões, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Pedindo a vossa permissão para que eu possa verificar o quórum, para dar continuidade à sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Verificação de quórum, vereador Isnard.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Só existem nove vereadores na Casa, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Suspendo a sessão por cinco minutos, por falta de quórum.

SUSPENSA A SESSÃO

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental.